Sapientia in Profundis

Boletim da
Academia Pernambucana de Medicina

Boletim Informativo da Academia Pernambucana de Medicina. Ano VI. Nº 26. 2º Trimestre de 2016

APM recebe homenagem da Academia de Artes e Letras

Por ocasião das comemorações do jubileu de esmeralda da Academia de Artes e Letras de Pernambuco, aquela instituição, na pessoa do seu presidente Moisés da Paixão, conferiu à Academia Pernambucana de Medicina diploma e medalha em reconhecimento pelos serviços prestados à cultura do Estado.

A entrega das homenagens, feitas pelos acadêmicos Vanda Phaelante (diploma) e Cássio Cavalcante (medalha), recebidas pelo presidente da APM, Gentil Porto, aconteceu em 17 de junho último, em solenidade realizada no Memorial da Medicina. Além de Gentil, representou a APM, o secretário Geral Luiz de Gonzaga Barreto.

Homenagem também à Sobrames

Na mesma data, a Academia de Artes e Letras de Pernambuco conferiu diploma e medalha à Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames) também em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à cultura em Pernambuco. Recebeu a comenda, o presidente nacional da entidade, acadêmico Luiz de Gonzaga Barreto. Na foto, Barreto, recebe o diploma alusivo à efeméride das mãos do presidente da AAL, Moisés Paixão.

Leia Também:

Gentil publica artigo na Revista Ventura • Lançada a edição 2014/2016 da Revista da FBAM • Fernando Cavalcanti eleito para a cadeira 41 • Bate papo literário com Paulo Almeida

Medicina nazista e o médico monstro: Josef Mengele

Síntese da conferência do presidente Gentil Porto, realizada em 25 de maio, na APM.

O nazismo, definido como uma das maiores expressões do que a brutalidade humana é capaz, não esqueceu a Medicina. O projeto era criar uma medicina nazista, controlada pelas S.S. (Schutzstaffel) onde critérios éticos ou científicos eram desprezados ante a fidelidade ao regime e adoção de fórmulas mirabolantes, somadas ao curandeirismo.

Também eram praticados atos de crueldade em nome da ciência. Prisioneiros eram usados para isso: nos seus corpos injetavam bactérias letais para teste de remédios, membros amputados para tentativas de transplantes noutros seres, além de congelamento com tentativas de reanimação, entre outros procedimentos. E, para tanto, contavam com renomados médicos, médicas e enfermeiras participaram de experiências com mulheres judias e eslavas.

Nesse cenário, destacou-se Josef Mengele: o Anjo da Morte, Anjo Exterminador, Doutor Morte ou Açougueiro. E quem era Mengele? Dono de uma história misteriosa, custa aos historiadores descobrir detalhes da sua vida. "Um galante demônio que decidia a vida e a morte, com um ar de leveza e graça, isso acalmava os nossos nervos em frangalhos", disse Frau Grete Salus, prisioneira de Auschwitz, onde perdera o marido e a família.

Sorridente, usando palavras gentis, trajando roupas imaculadamente limpas, determinou a morte nas câmaras de gás de 200 mil a 400 mil pessoas. Diziam ser homem de humor negro. "Chegam aqui judeus e se vão pela chaminé feito fumaça." Era tão agradável que prisioneiros ciganos o chamavam de pai. Uma das prisioneiras judias disse que gostaria de passar uma noite com ele. A história conta que pastores-alemães adestrados, acionados por Mengele ao grito de "judeu", corriam entre as filas de arrancavam pedaços de carne das pessoas, enquanto ele ria ante o espetáculo.

Além de médico, "doutor" em Filosofia, amava a música, literatura e admirava Dante, mas defendia experiências com humanos para aperfeiçoar a raça ariana. Mandava bater num gêmeo para ver se o outro sentia dores. Dos "heterocrômicos", de cor de olhos diferentes, extraia de um para colocar no outro para ver se "pegava". Ao lado da mesa de trabalho, um painel de olhos pregados com alfinetes, definia o tipo de pesquisa em sua "clínica experimental", a tortura de cobaias humanas.

No ocaso do regime nazista, conseguiu se evadir. Na cidade natal contou com a cumplicidade da família e conterrâneos. Depois ganhou o mundo, foi hóspede do bispo Alois Hudal da Cúria Vaticana. O Colégio Teutônico de Santa Maria Dell'Anima virou um resort de nazistas foragidos e através das "ratlines" ("linha de ratos") eram providenciados, sob o papado de Pio XII. Depois veio refugiar-se na América do Sul. Na Argentina, que sob o comando de Peron era um covil de nazistas, viveu tranquilamente. Depois quando o Mossad (Serviço Secreto Israelense) capturou o carrasco Adolf Eichmann, fugiu para o Paraguai do ditador Stroessner, filho de alemães, que acolhia nazistas. Mas, sob a pressão vinda de todos os lados, com a égide de Wiesenthal, o caçador de nazistas, fugiu para o Brasil.

Aqui, desconhecido, morou numa pequena propriedade rural. Sempre contando com a proteção de nazistas evadidos e o apoio financeiro da família, viveu 17 anos e morreu afogado na praia de Bertioga, em 1979. Foi sepultado com o nome falso de Wolfgang Gerhard.

Fernando Cavalcanti eleito para APM

O médico pernambucano Fernando Souza Cavalcanti, formado pela UFPE, turma de 1975, com mestrado em Medicina Interna e diversas especializações, professor da UFPE, foi eleito membro titular da Academia Pernambucana de Medicina, em eleição realizada na sede da entidade em 8 de junho deste ano. Ele vai ocupar a cadeira de número 41, que tem como antecessor José Nivaldo Barbosa de Souza e patrono Edgar Altino.

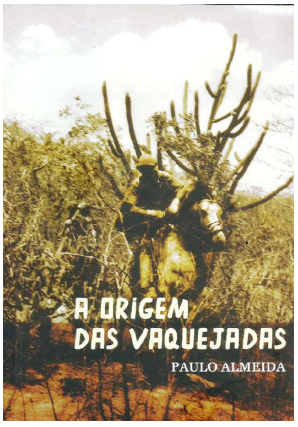
Para se candidatar a uma vaga na instituição, Fernando Cavalcanti apresentou a monografia intitulada Transformação da Educação Médica para Fortalecer os Sistemas de Saúde em um Mundo Interdependente. Na foto, momento em que vota o presidente da Casa, Gentil Porto, acompanhado, a partir da esquerda pelos acadêmicos Luiz Maurício da Silva, Ênio Cantarelli, Fernando Pinto Pessoa, Renato Dornelas Câmara Neto, Marco Antônio Cezário de Melo, Gilson Edmar, Edmundo Ferraz, Carlos Moraes, Luiz de Gonzaga Barreto e Gustavo Trindade Henriques.

Bate papo literário

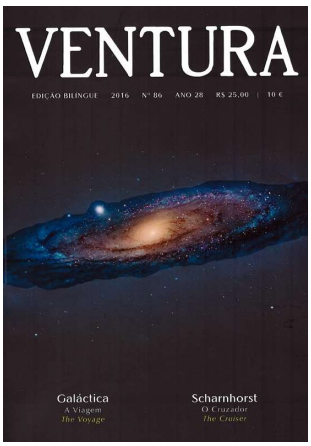
O livro "A origem das vaquejadas" (Bagaço 2013), foi tema do bate papo literário realizado na quarta-feira 22 de junho, com a presença do autor, médico e escritor Paulo Almeida. O livro, que aborda costumes, culturas e etnias da sociedade sertaneja até a primeira metade do século XX, é ilustrado com fotos de Edmond Dansot e capa de Tarciso Guimarães.

Segundo Almeida, o conteúdo do livro tenta despertar o resgate histórico das vaquejadas para as novas gerações. "Temo que a história das vaquejadas se perca com o passar do tempo. Meu desejo é que outros autores escrevam sobre esse esporte maravilhoso", revelou.

Durante a conversa descontraída entre autor e acadêmicos, vieram à tona vários casos, histórias do Sertão, contadas por Almeida desde os feitos de Lampião até a época de xepeiros na Casa do Estudante de Pernambuco. As lembranças e sorrisos foram compartilhados com os acadêmicos Edmundo Ferraz, Luiz de Gonzaga Barreto, Marcelo Valença, Fernando Pinto Pessoa, Gentil Porto, Gustavo Trindade Henriques e Claudio Renato Pina Moreira.



Revista Ventura publica artigo de Gentil Porto



Conhecida pela qualidade editorial e conteúdo selecionado com matérias que revelam o melhor do conhecimento humano, a Revista Ventura publicou, no número 86, edição bilíngue, o artigo assinado pelo acadêmico Gentil Porto sob o título Era uma vez.

O texto traz, a rigor, uma fábula sobre a destruição que o homem vem produzindo na natureza e também com os seus semelhantes.

Revista da FBAM lançada em João Pessoa

Editada com esmero tanto em conteúdo quanto no aspecto visual, a primeira edição da Revista da FBAM, foi lançada em nove de junho último no salão de eventos do Conselho Regional de Medicina da Paraíba.

Segundo o acadêmico Antonio Carneiro Arnaud, coordenador editorial da publicação, o lançamento foi um fato histórico, em especial quando a instituição completa 30 anos de existência.

O conteúdo da revista traz artigos de 24 autores membros de diversas academias de Medicina do País, dentre eles o artigo "Vivenciando 45 anos de fundação", do secretário-geral da APM Luiz de Gonzaga Barreto. A apresentação é assinada pelo presidente da Academia de Medicina da Paraíba Evaldo Dantas da Nobrega.

Prestígio – A solenidade de lançamento contou com a presença do presidente da FBAM, José Hamilton Maciel Silva. Pela APM, prestigiaram o evento os acadêmicos Luiz de Gonzaga Barreto e Gustavo Trindade Henriques.

APM atualiza Nominata

Já se encontra à disposição dos acadêmicos desta casa a edição atualizada da Nominata da Academia Pernambucana de Medicina. O documento, editado em formato de livreto, traz a composição da diretoria, comissões e seus ocupantes, além de outras informações importantes como endereço, contatos pessoal e profissional, entre outros. A publicação tem ainda um resumo histórico do sodalício, e apresentação assinada pelo presidente Gentil Porto.

Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby – Recife. Telefone: 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br | Presidente: Edmundo Ferraz. Vice-presidente: Gentil Porto. Secretário geral: Luiz Gonzaga Barreto, 1º Secretário: Luiz Maurício da Silva, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Cláudio Renato Pina Moreira. | Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua Luiz Guimarães, 263. Poço da Panela – Recife. Telefone: 3205.0132.